

Mercado vê 99 com otimismo

São Paulo — Economistas e empresários acreditam que o Brasil poderá voltar a crescer em 1999, a partir do terceiro trimestre do ano. Mas alertam que a retomada do crescimento dependerá de a União cortar gastos, trabalhar para a aprovação das reformas estruturais no Congresso e, sobretudo, baixar as taxas de juros. "O Governo tem de aproveitar o fôlego do empréstimo externo de US\$ 41,5 bilhões", disse o professor da Fundação Getúlio Vargas (FGV), Paulo Nogueira Batista Júnior. O empréstimo do FMI já está movimentando as empresas. Cerca de 30 americanos, com negócios no Brasil ou em vias de fechamento, se reunirão hoje em Porto Alegre para discutir a situação econômica do país. Segundo o gerente de desenvolvimento da Câmara Americana de Comércio em São Paulo, Roberto Villaça, eles querem discutir quais os benefícios que o acordo trará para as companhias.